

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	26
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Perna-de-Pau
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Rogério Manoel da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 26
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07/09/1966
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 160
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	26
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Estes bonecos possuem em média 50cm e são feitos de madeira pintados de cores diversas, com predominância do amarelo, do vermelho e do laranja. Alguns têm nas mãos sanfonas, violas ou o globo terrestre. As feições dos bonecos podem ser sérias ou sorridentes (geralmente os que têm sanfonas na mão e violas são sorridentes e os que têm o globo possuem feições sérias). Os objetos que eles carregam nas mãos também possuem detalhes coloridos e as tonalidades predominantes são o amarelo, o vermelho e o preto. O principal produtor deste bem é seu Rogério da Silva, que desenvolve seus trabalhos e reside no Alto do Moura.

O gênero desta atividade é o artesanal e o público envolvido é constituído pelos próprios artesãos e compradores, que englobam turistas, pessoas da região e os chamados “atravessadores” que levam estas peças para outras cidades de Pernambuco. Podem ser comprados na Feira do Artesanato de Caruaru (Rua 05, barraca nº 50) e no Alto do Moura.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Seu Rogério, é no térreo de sua residência. Nesse espaço do ateliê, ocorre tanto a produção das peças quanto a comercialização das mesmas e de outras, compradas e revendidas por ele. Podem ser encontradas lá vitrines para exposição de produtos, mesa para exposição, mesa para confecção dos produtos, armazenamento de ferramentas e área para depósito de peças cruas. Já na parte de trás do prédio, encontra-se o forno a lenha, para o cozimento das peças fabricadas pelo artesão.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A peça é produzida durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

05

F40

26

8. BIOGRAFIA

Seu Rogério desempenha todas as etapas da produção (desde o modelar da peça até o acabamento final), mas, às vezes, tem a ajuda de sua esposa – Dona Maria Aparecida da Silva – para a etapa de pintura. Seu Rogério é proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho e da venda das peças que produz. Ele aprendeu a fazer os “Pernas-de-pau” vendo seu irmão fazer bonecos parecidos, que na verdade eram bonecos com pernas menores. Na realidade, como o próprio entrevistado falou, ele, desde a infância, trabalha com o barro, o seu irmão serviu apenas como base para desenvolver este estilo de peça. O senhor Rogério desenvolve esta atividade há cerca de cinco anos, na Localidade do Alto do Moura, e aprendeu a fazer estas peças, como já foi mencionado, com o seu irmão – Manuel Olegário da Silva. Com relação ao “Perna-de-pau”, Seu Rogério não ensina, nem ensinou, o ofício a outras pessoas.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Esta atividade começou a ser desenvolvida na localidade, por Seu Rogério, há cerca de cinco anos, e ele não conhece outras pessoas que produzam o “Perna-de-pau”. O principal motivo da realização desta atividade é por ser uma fonte de renda a mais para o entrevistado. E a respeito do bem, não houve mudanças no estilo ou modo de fazê-lo.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

De acordo com o entrevistado, antigamente, contava-se uma história de um homem bem alto e magro, que vivia se escondendo atrás dos “carros-santos” (espécie de planta que cresce muito na região) e estas histórias ficaram no imaginário do artesão, servindo de inspiração para ele criar o “Perna-de-pau”. Com relação ao entrevistado, ele é conhecido por alguns artesãos do Alto do Moura e é o principal produtor da peça.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houveram mudanças no modo de fazer ou estilo das peças, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Dependendo do número de encomendas, seu Rogério, faz aproximadamente vinte peças por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	Primeiramente, são feitas as pernas, bem alongadas; em seguida, faz-se o restante do corpo e o instrumento (sanfona, globo terrestre, etc.) para colocar nas mãos do boneco. Depois de pronta, a peça fica de vinte duas a vinte e seis horas secando, num lugar abafado, onde não haja vento, para que a mesma não fique disforme. Quando ela já está seca, é colocada no forno (tempo de duração no forno não informado). Ao sair do forno, a peça está pronta para ser pintada. Esta pintura se faz com tinta óleo e são utilizadas várias cores para uma mesma peça.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	26
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

Comercialização	Este bem cultural é comercializado no Alto do Moura, na Feira do artesanato (Rua 05, nº 50) e em Porto de Galinhas, cidade do Litoral pernambucano.
-----------------	---

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão: Rogério da Silva	Produção e venda do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato Instalações: atelier e forno
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio entrevistado
FUNÇÃO	Capital: a função deste capital é comprar matérias-primas para dar continuidade à produção. Instalações: Este atelier tem a função de ser o local onde se produz a peça. Nele, há uma área reservada para as ferramentas de trabalho e uma mesa para fazer o bem cultural. O forno (que fica atrás da casa) serve para queimar as peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, lenha e tintas. Ferramentas de trabalho: palito, faca, pente e carimbo.
QUEM PROVÊ	Rogério da Silva
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro serve para fazer a peça, a lenha para queimá-la e as tintas tem a função de dar o colorido do Perna-de-pau. Ferramentas: A faca, o palito e o pente servem para fazer os detalhes do boneco (como olhos, nariz, boca e detalhes dos instrumentos que eles trazem nas mãos, etc). O carimbo serve para marcar as peças com o nome do Seu Rogério.
DISPONIBILIDADE	Em relação às ferramentas, não existe dificuldade em se conseguir, já o barro e a lenha estão ficando cada vez mais escassos.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	26
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Rogério da Silva	Quando termina de fazer suas peças, Seu Rogério deixa algumas destas secando e ajuda seu tio – Sr. Elias Francisco – a vender estes e outros artigos artesanais, ou vai para sua casa descansar ou continuar o seu trabalho com artesanato.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	26
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Seu Rogério participa da Associação dos Artesãos do Alto do Moura.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.29.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 160.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Para fins deste Inventário, não.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	26
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há outras observações concernentes a este campo, por isso este campo não foi preenchido.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA